

PARA SE DIVERTIR:
TELA GIGANTE,
SOM DIGITAL
E MUITA PIPOCA.

Confira nossa programação no site
www.cinemark.com.br e divirta-se
com os melhores lançamentos.

CINEMARK

CULTURA & Lazer

Percussionista
Da Lua inaugura
projeto musical
em Santo André
Página 3

Diário do Grande ABC • Quarta-feira, 14 de abril de 2004



Luiz Sacilotto assina uma de suas litogravuras: nesta mostra, 12 obras foram adaptadas em relevo pelo artista Alfonso Ballesteros

Luiz Sacilotto para todos

Mostra em São Caetano traz obra completa em gravura do pintor, com recursos para deficientes

Patrícia Vilani
Da Redação

O pensamento sensível e organizado, com sólida base geométrica, que o artista plástico Luiz Sacilotto (1924-2003) reproduz em suas obras estará ao alcance a partir de hoje de um público especial: o de portadores de algum tipo de deficiência, seja ela visual ou mental. É a mostra *Sacilotto - Obra Gravada Completa*, organizada por Elizabeth Leone na Pinacoteca de São Caetano da Fundação Pró-Memória, que conta com 35 serigrafias e três litogravuras, além de 12 gravuras reproduzidas em relevo pelo artista plástico Al-

fonso Ballesteros, que compõem o percurso tátil da exposição.

"É uma mostra inclusiva mesmo, portanto também aberta ao público geral. A comunicação é feita para todos, para que haja uma experiência completa", afirma Monica Iafate, coordenadora da exposição. Monica destaca, também, os dois poemas concretistas de Augusto de Campos que incrementam o espaço, *Sacilotto* (1986), escrito especialmente para o artista, e *Anticéu* (1984). Ambos estão reproduzidos na parede, em tinta e em braile.

"O poema *Anticéu*, apesar de adaptado para a parede, traz metade de sua versão original codificada em braile. Augusto

de Campos já tinha essa preocupação inclusiva dentro de seu pensamento concreto", conta.

A exposição tem como proposta, também, fazer uma retrospectiva completa da arte concreta, porque integra várias manifestações artísticas, como as duas maquetes de obras públicas de Sacilotto. "Trouxemos exemplos de design, como fotos do calçadão da Oliveira Lima, em Santo André. O objetivo é mostrar que a influência da arte concreta está na vida cotidiana, na visualidade dos últimos 30, 40 anos".

As escolas e entidades, como a Apae de São Caetano, já têm agendamento até junho para visitar a exposição. As crianças te-

irão tratamento especial, já que participarão, também, de oficinas de criação. "Elas funcionarão de várias formas. Cada grupo terá um roteiro diferente. Os deficientes visuais, por exemplo, passarão por um trabalho prévio no ateliê, de aprimoramento tátil, no qual estarão em contato com algumas obras e reproduções de esculturas do Sacilotto", afirma Monica. □

Sacilotto - Obra Gravada Completa
- Exposição. Na Pinacoteca de São Caetano/Fundação Pró-Memória - av. Doutor Augusto de Toledo, 255, São Caetano. Tele e informações: 4221-9008. A partir de hoje. De segunda a sexta-feira, das 9h às 18h; sábados, das 9h às 13h. Entrada franca. Até 30 de junho.



Maquete da obra pública da rua Oliveira Lima, em Santo André



Maria trabalhará durante seis meses no painel *Epopéia Paulista*, a ser instalado na Estação da Luz

Maria Bonomi monta oficina no MAC para criar painel temático

Da Redação

A partir de amanhã a artista plástica Maria Bonomi, 66 anos, ocupará o anexo do MAC (Museu de Arte Contemporânea), na Cidade Universitária (r. da Reitoria, 109A. Tel.: 3091-3328), em São Paulo, para a preparação do painel temático *Epopéia Paulista* que será instalado na Estação da Luz. O evento, aberto ao público, pretende retomar o conceito de artista-residente, reforçando o papel do museu não só na divulgação, mas também na produção artística contemporânea.

Durante seis semanas os visitantes acompanharão os trabalhos de gravação das matrizes do painel de concreto que Maria está desenhando para a galeria de conexão entre o metrô e a ferrovia, sob a rua Mauá, nas novas instalações da estação da Luz. O painel colorido de 73 metros de comprimento e 3 metros de altura será montado no local definitivo em setembro deste ano, pouco antes da inauguração da estação.

Disposta a interagir com o público e revelar os caminhos da realização artística, a artista plástica levará ao MAC uma verdadeira oficina aberta a estudantes de arte e, parcialmente, ao público em geral. Uma pequena exposição com objetos, fotografias, gravuras e textos explicativos apresentará ao público o processo de produção da obra, desde os primeiros esboços até a moldagem das placas de concreto.

A oficina, gratuita, estará aberta de 15 de abril a 30 de maio, de terça a sexta-feira das 9h às 18h. O público poderá vivenciar a residência da artista em quatro modalidades diferentes: Seção tela livre, Operário-artista (para xilogravadores da USP), Interlocutores e Público Especial, que atenderá também ao público portador de deficiências visuais.

Maria Bonomi é uma artista brasileira conhecida internacionalmente por seu trabalho como gravurista. Dessa relação com as técnicas tradicionais nasceram grandes painéis, que são, na verdade, gravuras moldadas no concreto. □

Colaborou Ana Carolina Rodrigues.